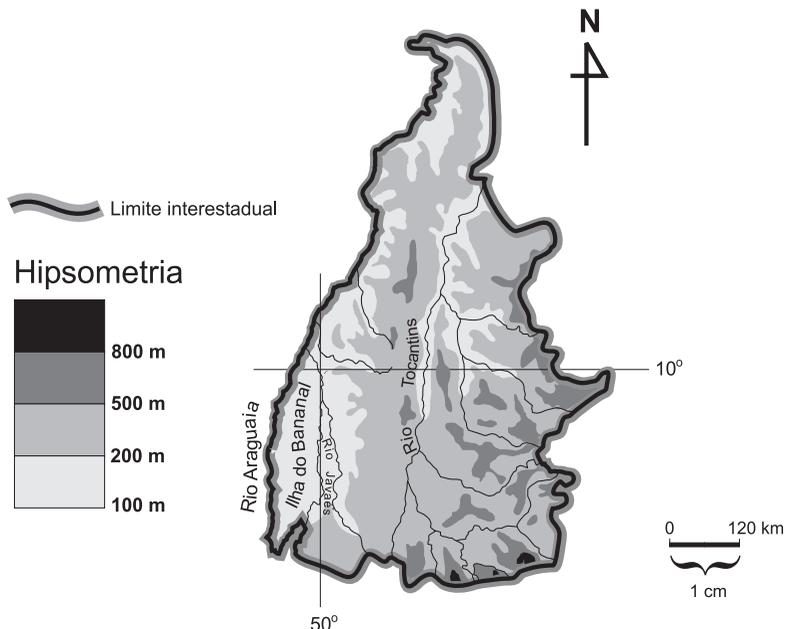


PROVA DE GEOGRAFIA

Analise este mapa hipsométrico, em que se mostra a compartimentação altimétrica do Estado do Tocantins:

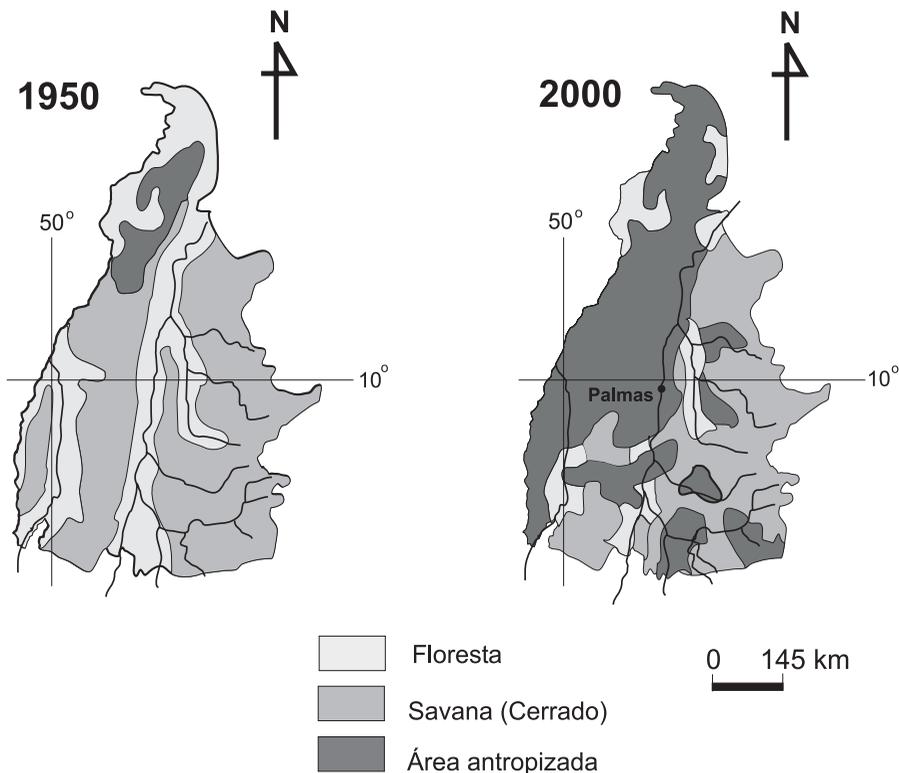


FONTE: IBGE. *Atlas Geográfico Escolar*. Rio de Janeiro, 2002. p. 162. (Adaptado)

A partir dessa análise e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens de **26** a **28**.

- 26.** O relevo do Estado apresenta variação altimétrica relativamente modesta quando comparada àquelas verificadas em outras Unidades da Federação – por exemplo, os estados da Região Sudeste.
- 27.** As maiores altitudes verificadas no Estado ocorrem em suas porções meridional e oriental, onde está localizada grande parte das nascentes dos afluentes que alimentam o Rio Tocantins.
- 28.** A Ilha do Bananal – formada a partir da bifurcação do Rio Araguaia que, em seu braço leste, passa a ser denominado Rio Javaés – tem comprimento aproximado de 330 km (2,8 cm no mapa) e largura máxima aproximada de 85 km (0,7 cm no mapa).

Analise estes mapas, em que se mostra a retração da vegetação nativa no Estado do Tocantins, no período de 1950 a 2000:



FONTE: IBGE. *Atlas Geográfico Escolar*. Rio de Janeiro, 2002. p. 110. (Adaptado)

A partir dessa análise e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens de **29** a **32**.

- 29.** O cerrado e a floresta constituíram, no passado, os dois tipos principais de cobertura vegetal do Estado do Tocantins, com destaque, em extensão, para o primeiro.
- 30.** O processo de desmatamento da cobertura vegetal original do Estado esteve, em 1950, nucleado em torno da área de influência imediata da capital – a cidade de Palmas; mais tarde, expandiu-se para vastas áreas, até então desocupadas, localizadas, sobretudo, no leste e no sul do seu território.

31. Os espaços originalmente revestidos por florestas, que formavam largos e extensos corredores de orientação norte-sul, localizavam-se nas margens dos rios principais que cortam o território do Estado.
32. As áreas antropizadas têm sua distribuição geográfica explicada, em grande parte, por processos deflagrados e comandados por fatores externos ao próprio dinamismo do Estado – por exemplo, a expansão da fronteira agrícola do País em direção às bordas da Amazônia Legal e a exploração mineral na região de Carajás, localizada no sudeste do Pará.

A Floresta Amazônica estende-se do Oceano Atlântico até as escarpas orientais da Cadeia Andina, o que lhe confere comprimento original de mais de 3.000 km, além de seus 1.000 km de largura, distribuídos entre o Escudo das Guianas e os planaltos do Brasil Central. Essa dimensão gigantesca abriga o ecossistema mais heterogêneo e rico em espécies do Planeta.

Considerando essas informações, julgue os itens de **33 a 35**.

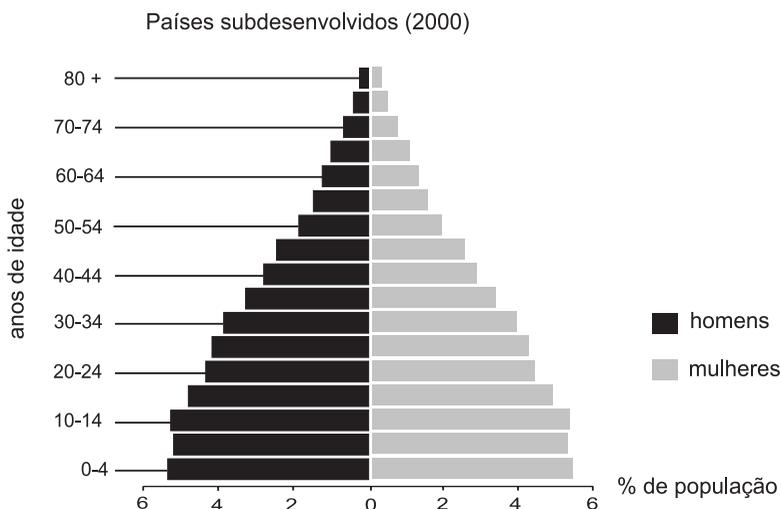
33. A Floresta Amazônica é mantida por solos rasos de excepcional fertilidade química e baixa acidez, eficientes na retenção de nutrientes e pouco intemperizados, responsáveis pela riqueza e diversidade do seu ecossistema.
34. A Floresta Amazônica, apesar de estreitamente dependente do clima, tem interferência praticamente nula sobre ele, uma vez que a quase totalidade da precipitação pluviométrica que alcança a floresta é drenada até o Oceano por sua densa e volumosa rede hidrográfica.
35. A ocupação empresarial da Amazônia tem provocado interferências profundas e permanentes em seu meio natural, a exemplo das madeireiras que abrem grandes clareiras na floresta, dos espaços que vêm sendo ocupados por pastagens homogêneas em substituição à mata e das culturas agrícolas de mercado que avançam, a grande velocidade, sobre suas bordas.

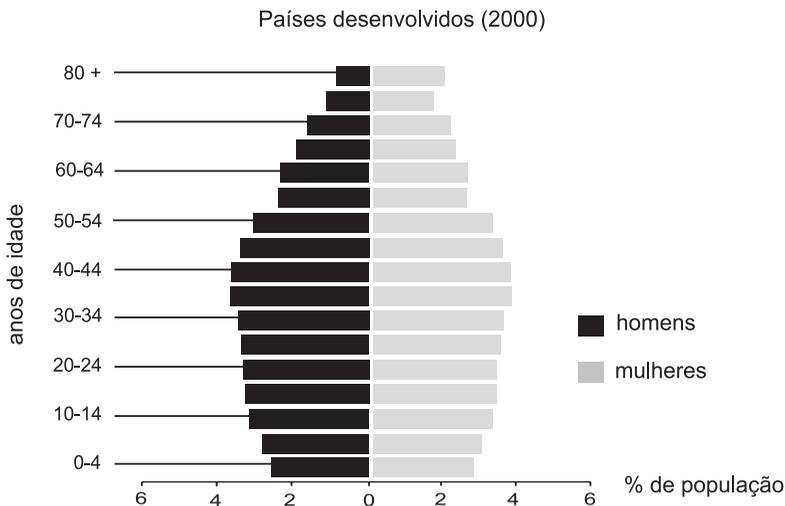
O relevo terrestre é resultante da interação dinâmica, no espaço e no tempo, entre processos endógenos e exógenos.

Considerando essas informações, julgue os itens de **36 a 38**.

- 36.** As áreas do Planeta atualmente localizadas em limites de placas tectônicas – sejam estas divergentes, convergentes ou conservativos – são caracterizadas por intensa atividade sísmica, comumente acompanhada por manifestações vulcânicas.
- 37.** Nas regiões continentais localizadas, atualmente, no interior das placas tectônicas – por exemplo, a do território brasileiro –, verifica-se completa estabilidade tectônica, já que estão ausentes não só as atividades sísmicas mas também os processos de origem endógena.
- 38.** As cadeias de montanha, também denominadas dobramentos jovens, ocorrem, sobretudo, nas áreas onde colidem placas tectônicas, o que resulta na deformação da litosfera e, conseqüentemente, no soerguimento de áreas continentais – por exemplo, os Andes e o Himalaia.

Analise estas pirâmides etárias da população mundial:





FORNTE: IBGE. *Atlas Geográfico Escolar*. Rio de Janeiro, 2002. p. 81.

Considerando as informações desses gráficos e outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens de **39** a **43**.

- 39.** A forma da pirâmide etária apresentada pelo conjunto dos países desenvolvidos demonstra que todos eles já completaram suas respectivas transições demográficas em fins do século XX.
- 40.** É possível inferir, por meio de uma pirâmide etária, o grau ou nível de desenvolvimento a que chegou um determinado país ou região.
- 41.** Na grande maioria dos países desenvolvidos, a taxa de crescimento da população apresenta-se negativa, comprometendo o desenvolvimento nacional.
- 42.** A esperança de vida do segmento feminino é maior que a do segmento masculino, tanto em países desenvolvidos como em países subdesenvolvidos.
- 43.** Embora pertençam a dois mundos bastante distintos, é possível afirmar que o Brasil e os Estados Unidos, em virtude do que foi revelado no último censo brasileiro, possuem taxas de crescimento da população bastante semelhantes.

Analise estes mapas, em que se mostra a divisão regional do Brasil elaborada em 1969 e a vigente, hoje, no País:

1969



Divisão regional atual



A partir dessa análise e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens de **44** a **47**.

- 44.** As divisões regionais mostradas são oficiais, de autoria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, que tem adotado, na definição dos limites regionais, critérios de homogeneidade de ordem geográfica, sejam estes naturais ou de utilização do espaço.
- 45.** As Unidades Políticas do território brasileiro foram respeitadas no traçado das divisões regionais mostradas nesses mapas, uma vez que, na delimitação delas, se consideram os limites dos Territórios e dos Estados.
- 46.** Com a criação do Estado do Tocantins e a incorporação do seu território à Região Norte, corrigiu-se uma distorção histórica, uma vez que essa região nada mais é que uma continuidade da paisagem amazônica, sobretudo no que se refere às condições climáticas e à cobertura vegetal.
- 47.** Essas divisões regionais refletem a concepção do Governo Federal – voltada para a consideração das atividades econômicas como fundamentais na diferenciação do espaço brasileiro – e visam a orientar as políticas de investimentos públicos e de valorização de áreas tidas como economicamente deprimidas.

Analise estes quadros:

Distribuição da renda nacional				Salário mínimo
% população	1960	1981	1889	Valor real
				Média anual
10% mais pobres	–	0,9	0,6	1940 = 100,00
				1957 = 122,65
				1960 = 100,30
50% mais pobres	17,4	13,0	10,4	1974 = 54,80
				1981 = 63,34
				1989 = 40,70
10% mais ricos	39,6	46,6	53,2	1990 = 29,09
				1991 = 30,38
1% mais ricos	11,9	13,4	17,3	1992 = 26,07
				1993 = 28,60

FONTE: ROSS, Jurandyr (Org.). *Geografia do Brasil*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2001. p. 323. (Adaptado)

Considerando as informações desses quadros e outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens de **48** a **50**.

- 48.** A deterioração do valor do salário mínimo é diretamente proporcional ao aumento das disparidades na distribuição da renda nacional brasileira, em sua evolução histórica.
- 49.** O surgimento de uma classe de miseráveis no Brasil coincide com o fim do “Milagre Brasileiro”, período em que os níveis de emprego e o crescimento econômico foram os maiores já registrados na história recente do País.
- 50.** A evolução histórica da distribuição da renda nacional nas últimas décadas demonstra que a classe média se fortaleceu, fato correlato à intensa urbanização sofrida pela população brasileira no mesmo período.